

# PÁGINAS LOCAIS DA ÁFRICA SUDESTE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

## Jejum e Ofertas de Jejum: A Lei das Finanças do Senhor está Disponível para Todos

**Élder Kevin S. Hamilton**

Segundo Conselheiro da Presidência da Área

Uma das características do Evangelho em todas as dispensações tem sido o mandamento de jejuar e orar. Do profeta do Velho Testamento Isaías lê-mos “Não é este o jejum que escolheram? Para desatar as ligaduras da maldade, para desfazer o fardo pesado, e livrar o oprimido, e que quebra todo jugo?” (Isaías 58:6)

No tempo do Salvador, seus discípulos vieram até preocupados com sua incapacidade de curar certas pessoas enfermas. Jesus pessoalmente curou esses enfermos e depois, em resposta a preocupação dos Seus discípulos do porquê eles não eram capazes de prover a bênção de cura, o Salvador gentilmente ensinou, “Esta casta não pode sair co coisa alguma, não ser com oração e jejum” (Marco 9:29).

No Livro de Mormon, os filhos de Mosias e o filho de Alma (também chamado Alma) tiveram um reencontro missionário alegre depois de dezassete anos de serviço missionário. Alma ficou entusiasmado em ver que seus irmãos ainda continuavam fieis ao Evangelho. “Isto, porém, não é tudo; haviam-se devotado a muita oração e jejum; por isso tinham

o espírito de profecia e o espírito de revelação...” (Alma 17:3).

Nos nossos dias, o Senhor aconselhou os Santos por meio do profeta Joseph Smith que “Organizai-vos; preparai todas as coisas necessárias e estabeleci uma casa, sim, uma casa de oração, uma casa de jejum, uma casa de fé...” (D&C 88:119).

Claramente, em todos os tempos e toda ocasião que o Evangelho esteve na terra, o Senhor pediu aos seus filhos para jejuar e orar para aumento do poder espiritual e bênçãos acrescidas.

Na Igreja atualmente, o primeiro dia do Senhor (sabbath/ domingo) de cada mês é selecionado para o propósito do jejum. Durante este tempo, os membros da Igreja ficam sem comer e beber por vinte quatro horas. Depois eles contribuem o dinheiro que teriam gasto nessas refeições para a Igreja. Este dinheiro é chamado a oferta de jejum. A Igreja utiliza as ofertas de jejum para apoiar os pobres e necessitados.

A Lei de Jejum é um mandamento que está disponível para todos os membros da Igreja, independente da circunstância



**Kevin S. Hamilton,**  
Presidência  
de Área

financeira. Do humilde ao mais próspero Santo Dos Últimos Dias pode jejuar por duas refeições depois oferecer uma oferta de jejum no valor dessas refeições, ao bispo para ajudar os pobres e necessitados. Para aqueles que muito foi dado, muito é requerido e eles devem pagar uma oferta generosa; talvez muitas vezes o custo atual das duas refeições. Para aqueles que têm pouco, o princípio se mantém, podem dar o valor das duas refeições das quais se absteram ao bispo, para apoiar os pobres e necessitados.

Auto-suficiência individual e familiar é constituída em princípios corretos tais como trabalho, frugalidade, industria e educação. Além disso, o Senhor tornou abundantemente claro que a nossa fé se manifestará assim que agimos e pagar-mos o nosso dizímo e ofertas. A prática fiel do jejum mensal e depois oferecer



**Um jejum correto começa e termina com uma oração.**

ofertas de jejum ao Senhor por meio do bispo ou presidente do ramo, irá fazer muito para abençoar a vida de nossos membros e ajudá-los a sair da sombra da pobreza.

Muitos membros fiéis são capazes de se juntar a nós, Presidência da Área, no testemunho do poder e a veracidade deste princípio divino. Prometemos que o Senhor irá "... abrir as janelas do céu, e derramar sobre vós uma benção tal até que não haja lugar suficiente para recebê-la" (Malaquias 3:10). Promete-mos ainda mais "... encontrarão sabedoria e grandes tesouros de conhecimentos..." (D&C 89:19) assim que o Senhor abençoar a si e a sua família com aumento do seu espírito.

A Lei de Jejum é uma benção de um Pai Celestial amoroso para seus filhos. É acessível a todos membros e é a chave que irá ajudar a destrancar a porta da auto-suficiência espiritual e temporal. É nosso desejo profundo que todos membros da Igreja em África possam receber grandes benções através da obediência a Lei do Jejum. Que o Senhor nos possa ajudar a o fazer é nossa oração em nome de Jesus Cristo, amém. ■

## NOTÍCIAS LOCAIS

# Colocar o seu Melhor Pé em Frente: Caridade SUD Endereça Doença Rara dos Pés

Pelo Élder Ray e Irmã Susan Hansen

**A**ndar descalço é comum em África, mas em muitas áreas a prática pode ser prejudicial. Pode resultar em *podoconiosis* ou "poeira nos pés." Esta elefantíase não infecciosa é causada por exposição longa de pé descalço a solos vulcânicos fertis dos agricultores nas terras altas. Afeta a população que não têm condição para comprar sapato ou meias, ou lavar seus pés com sabão.

Em 2010, a Caridade Cristã Ortodoxa Internacional (CCOI) estabeleceu um programa piloto para tratar desta doença numa clínica em Debre Markos, Etiópia. Em Setembro de 2013, a Caridade

Dos Santos dos Últimos Dias (CSUD), financiada pela Igreja de Jesus Cristo Dos Santos Dos Últimos Dias sob a direção do Diretor do País JayVar Campbell e sua esposa Marcia, começaram apoiar a CCOI doando itens necessários para o tratamento: 3,300 barras de sabão, 3,300 garrafas de lixívia, 1,100 lavatórios, e 1,100 pares de sapato e meias. Os sapatos, feitos na Etiópia, tinham que cumprir determinadas especificações.

A doença desenvolve quando partículas de sílica do solo são absorvidos pelo descalço. Isso eventualmente causa o inchaço

**Sapatos especiais feito na Etiópia. Os sapatos são moldados para proteger os pés do contato com sílica que causa a doença.**



FOTOGRAFIA FORNECIDA PELO ÉLDER JAYVAR E A IRMÃ MARCIA CAMPBELL, PAÍS ADMINISTRAÇÃO (ANTIGO)

das pernas e gradualmente a sensação de borracha ou madeira. A pele em seguida torna-se fibrosa ou com nódulos, e pode resultar em infecções. Por causa do inchaço feio das pernas e dos pés, aqueles que sofrem desta condição são evitados a partir das escolas, comunidades, restaurantes e até no casamento. Às vezes a doença é associada com feitiçaria, e aqueles infligidos são escondidos do escrutínio público.

O tratamento para essa condição ocorre na clínica por um período para além de duas semanas. Este paciente é ensinado

higiene apropriada do pé: os pés são embebidas em lixívia, e depois pomada e ligaduras medicadas são aplicadas. O paciente continua este tratamento em casa e oferecido sapatos e meias para calçar. Usualmente a condição abrandando dentro três meses. Embora esta condição não é muito conhecida milhões de pessoas estão afetadas na África Oriental: Etiópia, Norte de Uganda, Quênia, Tanzânia, Ruanda, Leste do Congo e Nordeste de Camarões. Na Etiópia por si só, para além de um milhão de pessoas está afetada. Esta doença é mais

comum que a IHV/SIDA, e custará um valor estimado em 16 milhões (US dólares) por ano.

Nos passados três anos, a clínica da CCOI tratou com sucesso 5,500 pacientes e tem 15,000 a espera do tratamento. A CCOI abriu uma clínica em Outubro 2013 em Adis Abeba, Etiópia e a CSUD tem distribuído provisões lá tal como também apoiado no propocionamento do tratamento. Sua contribuição altruísta tem sido uma bênção para os pacientes. Uma vez tratados, eles podem ir para frente com seu “melhor pé em frente!” ■

## O Doutor Recomenda: uma Bênção

**Extraído pela irmã Midge Nielsen**

Missionária Sênior

Quando Élder L.E. “Gus” Hoffman, M.D. e sua esposa Irmã Hoffman, R.N., recebeu o seu chamado missionário para Área África Sudeste, eles entendiam que iam servir como conselheiros médicos para os missionários. Quando eles apresentaram-se em Joanesburgo em Outubro de 2012, de novo tomaram conhecimento que seria sua responsabilidade primária. Afinal de contas, eles eram marido e mulher excepcionalmente qualificados, médico e enfermeira, e estavam prontos e com vontade de servir.

Contudo, quando os líderes da Área apreenderam que Dr. Hoffman era também patriarca que estaria disposto a dar bênçãos nos ramos das missões e distritos, agiram rápido. Presidente Renlund,

bem consciente de que havia muitos líderes, missionários e membros que nunca tinham recebido a sua bênção patriarcal, pois as coisas a movimentar. A permissão foi garantida pelo Quorum dos Doze Apóstolos, que supervisiona o trabalho dos patriarcas na Igreja.

Durante o processo de aprovação, os Hoffman continuaram a lidar com os assuntos médicos missionários, até o dia 26 de Janeiro, 2013, quando Élder Hoffman começou a dar bênção patriarcais. Até o tempo que os Hoffmans concluíram a sua missão em Abril de 2014, ele tinha dado 176 bênçãos. Élder Hoffman lembra, “Essas bênçãos eram dadas somente aos membros que geralmente não tinham acesso aos patriarcas da Estaca. A nossa viagem em assunto médicos permitiu-nos ter contato com os membros de Adis Abeba, Etiópia para cidades ao longo da costa do sul da África do Sul para dar [aos membros] suas bênçãos. Muitos outros membros, que vinham ao templo para suas bênçãos do templo, eram capazes de receber a

suas bênçãos patriarcal ao mesmo tempo.”

Irmã Hoffman lembra do evento que mudou a forma na qual orientavam as bênçãos. Um dia, Élder Hoffman estava preparado para dar a bênção a um homem que tinha viajado na sua bicicleta muitos quilômetros para recebê-la. Para surpresa dele, o membro pediu que retardasse a bênção por mais um tempo, porque a sua esposa

Em seguida a esposa dele chegou. Tinha pago alguém para a dar boleia na traseira da bicicleta. Não obstante isso, ela estava com o bebê deles de oito semanas. Comentário da Irmã Hoffman, “as vezes nos esquecemos dos sacrifícios que as pessoas tem de fazer para simplesmente obter uma bênção. Não queremos nunca esquecer essas pessoas incríveis.”

Élder Hoffman indicou que dali em diante, a missão deles mudou fundamentalmente, explicando: “... decidimos registrar [as histórias de conversão dos membros] e tirar fotografias deles para registrar a informação para a Igreja como também para nossa própria história.” Ele usa os termos “nós” e “nossos” frequentemente, porque era absolutamente um esforço conjunto.

Ele continua, “nós... descobrimos que embora os membros estavam... sendo abençoados, recebemos bênçãos ouvindo as suas histórias e sentindo o espírito deles. Nossa incidência de experiências espirituais passou de uma ocasional por mês, para várias experiências semanalmente, para várias num dia. Não podemos descrever a experiência de ver os membros a chegarem com preocupações graves ... e depois saírem com um sorriso, a primavera da sua etapa, e lágrimas nas suas faces do espírito falando pessoalmente a eles. Não há simplesmente palavras para descrever esses sentimentos.”

Ambos Élder e Irmã Hoffman também reconhecem a contribuição dos missionários sênior casais que são “anjos” cuja missão era de apoiar e guiar. Muitas vezes eles foram incluídos nas bênçãos, pois frequentemente viviam dentro dos ramos e passavam numerosas horas ajudando os membros. “Eles merecem as bênçãos do céu,” Élder Hoffman diz firmemente: “E por último, por favor entendam que essas bênçãos, e a inspiração que lhes atende, vem do Pai no Céu. [Um patriarca] é simplesmente um condutor para a luz e inspiração que vem de cima e nada mais.” ■

*Extraído do pacote, Dando Bênçãos em África pelo Élder L.E. e Irmã Becky Hoffman como também entrevistas pessoas.*

FOTOGRAFIA CORTESIA DE IRMÃ DEBBIE KING E ÉLDER R. BRUCE NIELSEN



**Élder Gus Hoffman e Irmã Becky Hoffman**

estava acaminho e a queria que ela estivesse presente. Enquanto estavam a espera, Irmã Hoffman conversou com o homem sobre a conversão dele no evangelho. A história dele era simplesmente surpreendente. Ele tinha nove filhos, e quando perguntado o faz da vida para os sustentar, respondeu: “Eu covo.” Intrigada, Irmã Hoffman o questionou para obter mais informações. Ele explicou que saía todos os dias com uma picareta e uma pá, e se alguém necessitasse que uma cova fosse cavada, ele oferecia os seus serviços.

Irmã Hoffman então, ligou o seu iPad tablet em algumas músicas do Coro de Tabernáculo Mórmon, para ajudar o tempo a passar e convidar o espírito. Este bom irmão embalou o tablete cuidadosamente em suas mãos, escutou a música com reverência. Perguntou a Irmã Hoffman, “Achas que eu venha alguma vez ouvir este coro a cantar pessoalmente? Isso seria maravilhoso.”

# Criancinha Perdida

Extraído pela Irmã Marnae Wilson

**E**ddy Mukuna cresceu numa família activa do Santos Dos Últimos Dias que tinha oito filhos e seis filhas. Num domingo quando Eddy tinha cinco anos, a sua grande família estava dirigindo-se para casa vindo da reunião sacramental no ônibus, e Eddy foi acidentalmente deixado na estação de ônibus. Lá estava ele, com lágrimas escorrendo pelo seu rosto, sem saber o que fazer.

Muitas pessoas vieram ter com ele descobrir porquê estava a chorar, e disse-lhes que a família dele o tinha deixado sozinho na estação, e ele estava perdido. Pessoas ofereceram-se a levar o Eddy para casa, mas ele era tão pequeno que não sabia onde residia ou como dizer a quem quer que seja o caminho para sua casa. Depois de cerca de vinte minutos, Eddy viu o seu pai chegando a estação de ônibus e correu até ele chorando. Seu pai o abraçou e lhe disse como ele lamentava que Eddy havia sido deixado na estação e quanto ele o amava.

A História de Eddy não é invulgar. Muitas crianças lembram bem o tempo em se encontravam perdidas e sozinhas. Eles podem lembrar o tipo de pessoas que ofereceu ajudar, e o desnorteamento que sentiram. Coincidentemente, a maioria dos pais lembra do tempo em que descobriram que o filho deles tinha subitamente desaparecido: “Eu pensei que estivesse consigo” e a resposta, “Mas eu pensei que ele estivesse consigo!” ainda produz emoções. Embora o incidente possa ter passado a muito tempo, todos se lembram da busca frenética eles conduziram durante o tal aterrorizante tempo e o abençoado alívio que sentiram quando todos estavam reunidos. Ninguém envolvido jámais esquece também.

De facto, muitos anos depois do pequeno Eddy ter se perdido na estação de ônibus, ele e seus irmãos serviram missões de tempo integral, procurando por filhos de Pai Celestial perdidos aqui na terra, ajudando-os a realizar como o seu



*Criança perdida, assuatada*



*Eddy Mukuna hoje*

Pai os ama. Tal missão reflete admoestação da Conferência Geral de Élder Jose L. Alonso: “Irmãos e irmãs, pode haver muitos que por alguma razão, estão perdidos da nossa vista ... se demorar-mos, podemos os perder para sempre.”

A família de Eddy fez a sua reunião “para sempre” também. Em Janeiro de 2012, a família dele foi selada no templo. Descobriu então que o templo é o lugar onde Pai Celestial une famílias juntas para que não haja crianças perdidas na eternidade. Nas palavras de Eddy: “Eu sei que posso viver com minha família mesmo depois desta vida. O templo é um lugar sagrado ... onde os filhos do Pai Celestial podem receber as bênçãos do seu Pai.” ■

*Extraído do artigo submetido ao Centro da História da Família da Área África Sudeste, 29 de Maio, 2012 e “Fazendo o Certo no Tempo Certo, Sem Demoras,” Elder Jose L. Alonso, Ensign, Novembro 2011.*

# Milagre da Mosca Tsetse

Extraído pela Irmã Marnae Wilson

Kevin Morgan, um membro jovem da Igreja de Zimbabué, não vinha se sentindo bem por algum tempo, mas os médicos não conseguiam diagnosticar o problema dele. Depois descobriram que tinha sido picado pela mosca Tsé-tsé enquanto acampava no Vale Zambézia. Não demorou muito tempo e sua condição se tornou crítica. Ele sangrava de toda parte: dos olhos, nariz, ouvidos, e até das unhas dos dedos.

Reginald Nield, um amigo da Igreja, foi chamado para dar Kevin uma benção de sacerdote. “Vou morrer?” Perguntou Kevin, mas irmão Nield respondeu, “Não sei, meu rapaz. Isso depende do Senhor, mas

farei tudo no meu poder para te ajudar.” Em seguida, Irmão Nield foi para o trabalho. Todo o sangue de Kevin teve que ser substituído e continuavam a ser substituído enquanto os médicos tentavam o estabelecer o suficiente para agüentar o vôo para um hospital grande na África do Sul que tinha treinamento especializado. Irmão Nield recolheu sangue e comutou entre os bancos de sangue e hospitais, fazendo tudo que podia para manter Kevin vivo.

Uma vez que o rapaz, estava no vôo de vida para África do Sul, Irmão Nield pediu conselhos dos médicos de toda parte do mundo. Nenhum hospital em toda África de maneira geral armazenava o medicamento necessário para tratar Kevin desta particular picada. Todavia, uma

porção do requerido medicamento foi eventualmente localizado através da palavra de boca de muitos amigos e colegas do Irmão Nield.

Alguém telefonou a um amigo, que telefonou a um amigo, até que eventualmente um representante farmacêutico se lembrou ter vendido uma parte deste exacto medicamento a uma pequena clínica algures na Cidade do Cabo, África do Sul. Um médico mandou a prescrição, e um amigo-do-um-amigo foi recolher o medicamento e obtê-lo entregue aos médicos no hospital onde Kevin estava ser tratado. Irmão Nield depois descobriu o segundo medicamento que Kevin precisava longe na Suíça, mas foi possível tê-lo embalado, enviado, e entregue ao hospital.

A filha de Irmão Nield Kelly-Ann relata: “O que pode ser descrito como um milagre é o Kevin que ainda o vejo hoje, tão brincalhão e cheio de bobagens como sempre. Ele recuperou por completo e se tornou um caso de estudo mundial. Eu sei que só apenas com a intervenção do Senhor foi possível a recuperação, apoiada pela fé, orações e deligência do meu pai e todos os outros que participaram e contribuíram para recuperação do Kevin.” ■

**Pequena mosca com uma picada terrível**



*Extraído de Reginald Joseph Nield: Uma Visão Geral da Sua Vida, Fé e Obras compiladas por David Merkley Mayfield, 2011, pp. 117–118.*

# Os 200 Randes Rotativo

Extraído pela Irmã Marnae Wilson

Alan e Pauline Hogben foram batizados em 1970 em Joanesburgo, África do Sul. Logo depois de serem batizados, começaram a falar de ir para Londres para ser selados no templo, mas sentiram que era impossível guardar dinheiro suficiente para fazer esta viagem cara.

Em Abri de 1972, os Hogbens decidiram obter a recomendação do templo, embora seriam incapazes de utiliza-las por um longo tempo. Calcularam que lhes ia levar dois anos e meios para guardar dinheiro suficiente para ir a Londres. Os Hogbens foram selados cinco mês depois em Setembro.

Irmão Hogben disse: “Fomos informados que a única coisa que o Senhor requiriria de nós era que fazessemos um compromisso, e Ele iria abrir as portas. Então avançamos com um orçamento muito rigoroso que mantéu as despesas da casa ao mínimo.”

Então coisas interessantes começaram acontecer: “Haveria uma batida na porta, e alguém a nos trazer um bolinho. Por meses, encontravamos uma parcela de alimentos no banco de trás do nosso carro depois da Igreja.”

Uma noite depois da reunião sacramental, um membro deu aos Hogbens 200 randes, que era muito dinheiro naqueles dias. Quando o perguntaram porquê, ele disse que um homem havia dado uma vez a sua família um galão de gasolina quando lhes tinha acabado. Eles tentaram ressarcir, mas respondeu: “Não, apenas dê alguém um galão quando alguém precisar.” O membro estava apenas passando o seu “galão de gasolina” para alguém que precisava.

Em Setembro de 1972, apenas seis meses depois de ter recebido a recomendação, os Hogbens foram selados no Templo de Londres. Não obstante, os 200 randes continuaram indo e indo. Irmão Hogben afirmou: “Quando voltamos



Rotante Nota de 200-randes

do templo, demos os 200 randes a outro casal [para os ajudar a ir], e eles ainda deram a outro. Por fim, os 200 randes tinham contribuído pelo menos para ida ao templo de mais quatro casais. Até esse dia, não sabemos quão longe foram os 200 randes.”

Está claro que quando a fé é envolvida, poucos pães e peixes podem alimentar 5,000 e 200 randes pode continuar abençoar vidas no futuro distante. ■

*Extraído de África do Sul: Terra de Boa Esperança, R. Val Johnson, Ensign, Fevereiro de 1993.*

# De Refugiado a Selador no Templo

Extraído pela Irmã Marnae Wilson

Em 1990, Thomas Mogapi estava em situação desesperadora. Tinha deixado sua esposa e três filhos aos cuidados dos pais da esposa e fugido para Botsuana com refugiado. Tinha esperança de ganhar o estatuto legal para que sua família pudesse juntar a ele.

Um dia, enquanto ia aos escritórios de imigração de Botsuana, Thomas viu dois homens brancos de camisa e gravata. Pensou que fossem espíões Americanos, mesmo assim ainda os perguntou quem eram. Teve uma conversa positiva com eles, ao explicarem

que eram da Igreja de Jesus Cristo dos Santos Dos Últimos Dias. Thomas até obteve direções para edifício da igreja deles e marcou um encontro para visitar o domingo seguinte.

depois de estar a dormir por meia hora, ele sentiu alguém em pé ao lado da sua cama e ouviu uma voz dizendo: “O Livro de Mórmon é o segundo testemunho de Cristo.”

para sua família. Procurou pela capela mais próxima, levou sua família às reuniões, e eventualmente batizou sua esposa e filha. Dentro de pouco tempo foi chamado para servir como presidente do ramo, mas na entrevista, ele hesitou aceitar o chamado. Ele não tinha educação formal não se sentiu qualificado a servir como líder do ramo.

O presidente da estaca, todavia, lembrou-lhe que Joseph Smith tinha pouca educação quando recebeu a sua Primeira Visão. “Devoção nos qualifica para a obra,” — disse ele. “Leia o seu manual e as escrituras, e o Senhor irá o ensinar.”

Dentro de poucos anos, Presidente Mogapi torna-se Bispo Mogapi e sua ala foi dividida. Quando foi desobrigado, ele sabia que tinha trabalhado duro e feito um bom trabalho. Ele e sua esposa começaram a servir no Templo de Joanesburgo. Ele amava o templo e estava trabalhando na história da sua família quando o presidente do templo pediu que ele trouxesse a sua esposa para uma entrevista. Acabou sendo uma entrevista com Élder Jeffery R. Holland, que ordenou Thomas como selador no templo e o primeiro selador negro na África do Sul. Thomas Mogapi tinha a fé e o testemunho pessoal que “o Senhor qualifica aqueles que Ele chama.” ■



### ***A vida no campo de refugiados.***

O primeiro orador na reunião sacramental falou sobre a palavra de sabedoria, e Thomas sabia que tinha encontrado uma boa igreja. A igreja em ele cresceu também proibía fumar e beber, e ele sabia que a Palavra de Sabedoria era verdadeira de sua própria experiência.

Depois de ter começado a receber as lições dos missionários e a ler o Livro de Mórmon, Thomas decidiu orar para saber se era verdade. Um sábado,

“Com certeza,” ele pensou, “este deve ser um livro verdadeiro.” No dia seguinte, Thomas foi a Igreja e pediu que fosse batizado. Não havia fonte batismal na capela, então os missionários utilizaram um pedaço duro de plástico grande para fazer uma represa que iria formar uma piscina para o batismo. Funcionou perfeitamente, e Thomas foi batizado.

Finalmente, em 1994, Thomas foi capaz de retornar para casa